

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL

Sexta Feira 22 de Julho de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

de e Miranda.

Como Bonaparte ainda he objecto de attenção, passaremos a dar huma breve relação dos seus passos para a sua Ilha. — Partiu Bonaparte de Fontainebleau a 20 de Abril; poucos militares o seguirão, e esses parece que em elle embarcando haviam de abandonallo. Fez aos subalternos da Guarda antiga, que ainda estão com elle, huma falla cheia das suas jactancias costumadas, e ridiculamente futil, dizendo que parte dos seus Generaes o tinham enganado, e enganado a França (e na verdade he insuportavel engano o ter tirado a coroa a hum Usurpador para a restituir ao legitimo Soberano!); que fossem fiéis ao Rei que a França escolhêra; que se compadecessem da sua sorte: “Eu podêra morrer; (disse), nada me fôra mais facil, mas desejo ainda seguir a estrada da gloria: hei de escrever o que nós temos feito. Não vos posso abraçar a todos, mas abraçarei o vosso General. — Vinde cá; General. „ (Abraçou-o). “ Tragão-me huma aguia, para eu tambem a abraçar. „ (Ao abraçalla, disse:) “ Ah! querida aguia, ressoem na posteridade osobeijos que eu te dou. — A Deos, meus filhos! a Deos, valorosos companheiros! Acompanhai-me ainda por esta vez. „ — (He provavel que ao lerem isto os admiradores do Grande Homem, ou antes Grão Tacanho, se lhes derreta o coração de dôr pelo seu herôe; mas em fim têmão pacien-

cia, pois já se gloriarão com vêr gemer a humanidade debaixo do flagello do Algoz Bonaparte.

Depois d'isto a sua comitiva, acompanhada sempre por quatro Commissarios das Potencias Alliadas, formaráo o circulo ao redor d'elle, e logo entrou na carruagem; nesse momento não pôde occultar a sua confusão, cahirão-lhe algumas lagrimas. Chamou por *Constant*, seu primeiro moço da Camara; mas este tinha-se escondido, provavelmente para não o acompanhar, a pezar de no dia antecedente ter recebido d'elle 500 francos.

A 22 passou por *Montargis* em huma carruagem a 6, com 25 homens de cavallo atrás; e em outras seis carruagens a 6 hião Officiaes Russos, Austriacos, Francezes, Inglezes, e Prussianos; 20 carros conduzião a bagagem e criados de Bonaparte. Poucas pessoas se compadecerão d'elle. — Passou por *Lyão* sem parar no seu caminho para *Vienna* do *Deifnado*. O povo de *Lyão* sabendo da sua chegada, de noite, juntou se com archotes ao redor da carruagem, gritando, *viva Luiz XVIII.*, *vivão os Bourbons!* Esperava-se que passaria por *Autun*, mas tomou a estrada do *Borbnez*. — *José Bonaparte* passou por *Autun* a 24 de Abril: era bem tratado pelo que o conduzião para a Ilha; porém fugio-lhes entre *Desise* e *Luzy*, e desapareceo. (Alguns adoga o deparará!) — Transcreveremos os seguintes artigos de *Paris*.

Paris 19 de Abril de 1814.

Falla do Príncipe de Benevento a S. M. o Imperador de Austria,

ao apresentar-se ao Senado da S. M. I.

Senhor: Devo o Senado tributar sua particular veneração a Vossa Magestade Imp. e Real. Por huma dedicação magnanima quiz V. Mag. cimentar entre a França e a Austria huma união permanente, que confundisse seus mutuos interesses, e nos podesse dar esperança de vêr pacificada a Europa. Em vão porém a Augusta Filha dos Cesares pôz em pratica toda a authority da prudencia, toda a insinuação e todos os prestigios de brandura. Os vossos, os seus, e os nossos desejos forão todos illudidos. — Em taes circumstancias, cingindo-se V. M. aos deveres da grandeza Real, vio que primeiro que tudo era Monarca. Salvou pois V. M. a Europa, abandonando ao seu destino aquelle que queria perdella, e perder-se a si mesmo por huma cega obstinação. — O Senado vos rende, Senhor, acções de graças por este

duplicado beneficio que nos haveis concedido, como Pai, e como Rei. — *Ve-*
de, Senhor, tranquillo o Mundo depois de quinze annos de convulsões, resta-
belecida a Europa em suas antigas bases, e os Povos todos, que são as pri-
meiras familias dos Reis, não formando já, em certo modo, mais que hum
só familia. Gozai pois deste formoso espectaculo, e ficarão recompensados os
sacrificios de vossa grande alma. ,,

Sua Magestade respondeo:

“ *Senadores: — Recebo com sensibilidade a expressão de vossos sentimentos*
O repouso e a felicidade da França, estão enlaçados com o repouso e felicida-
de dos meus Povos. Vizinho da França, não me pôdem ser estranhos seus
interesses. As épocas mais felices para a Austria e para a França tem sido
aquellas em que seus Principes vivêrão unidos pelos laços da amizade. —
Combati pelo espaço de vinte annos os principios que devastarão o Mundo.
Pelo casamento de minha filha, fiz, como Pai, e como Soderano, hum im-
menso sacrificio ao desejo de pôr termo aos males da Europa: foi inutil seme-
lhante sacrificio; mas jámais terei pezar de haver cumprido com o meu de-
ver. — A paz, ainda ha pouco impossivel, vai ficar facil e permanente debai-
xo da protecção de hum Governo regular e paternal restabelecido em Fran-
ça. Reunão-se pois todos os partidos em torno do Rei; anime hum só senti-
mento a Nação, e assim os meus esforços, unidos aos dos meus poderosos e
leaes alliados, se verão coroados pelo principal successo que ambiciono: A
França será forte, tranquilla, e venturosa. ,,

Idem 23.

Proclamação de Sua Excellencia o Marechal Augereau ao seu exercito.

“ *Soldados: — O Senado, como interprete da vontade nacional, cançada*
do tyrannico jugo de Napoleão Bonaparte, pronunciou a 2 de Abril tanto
este como sua familia excluidos do Throno. — Hum nova Constituição Mo-
narquica, forte, e liberal, e hum Descendente dos nossos antigos Reis sub-
stituem Bonaparte, e seu despotismo. — São-vos asseguradas as vossas paten-
tes, as vossas honras, e as vossas distincções. — O corpo Legislativo, os
Grão-Dignitarios, os Marechaes, os Generaes, e todos os corpos do exerci-
to grande, tem adherido aos decretos do Senado, e o mesmo Bonaparte,
por hum acto datado em Fontainebleau a 11 de Abril, abdicou por si, e
por seus herdeiros, os Thronos da França, e da Italia.

“ Soldados, estaes desobrigados de vossos juramentos; desobrigou-vos a Nação, na qual reside a Soberania; desobriga-vos tambem, se preciso fosse, a mesma abdicção de hum homem que, depois de haver sacrificado milhões de victimas á sua ambição, nem sequer soube morrer como soldado.

“ A Nação chama ao Throno Luiz XVIII., Francez por nascimento, ha de apreciar vossa gloria, e rodear-se ufano com os vossos Chefes; filho de Henrique IV., terá deste o coração; amará o Povo, e os soldados. — Juremos pois fidelidade a Luiz XVIII., e á Constituição que no-lo apresenta; levantemos a côr verdadeiramente Franceza, que faz desaparecer todos os emblemas de huma revolução que fica terminada; e em breve achareis no reconhecimento, e na admiração do vosso Rei, e da vossa patria huma recompensa justa de vossos illustres feitos. — Quartel General de Valence (no Delfinado) 16 de Abril de 1814. — O Marechal Augereau. „

A V I S O S.

Quem tiver para vender alguma morada de cazas terreas do Carmo até S. Antonio e Perdões; falle com o Capitão Manoel Francisco Fernandes, no Beco do Garapa.

Sebastião da Rocha Soares tem em venda por preços commodos os generos seguintes: Alviade, Oleo de linhaça, tinta verde, chumbo em barra, munição, e enrolado; folha de flandes, cobre em pasta, alcatrão, e pixe de Suécia, cabos de linho, ancoras, ferro surido, aço, arcos de ferro de pipa e barrica, e verguinha sortida.

Antonio José Pacheco participa á toda e qualquer pessoa que tenha qualquer saldo, titulo, ou quantia que seja a haver d'elle, as queirão apresentar dentro de 15 dias para serem pagas. Outro sim, declara que não tem authorizada a qualquer pessoa, ou fanulo algum seu para pedir fazendas ou dinheiro em seu nome, nem passar recibos sem ordem sua por escripta.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.